

**1088 - ENSINAR INFORMÁTICA NA TERCEIRA IDADE: REFLEXÃO DOS MONITORES DE UM PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL DE IDOSOS** - Carla da

Silva Santana (Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto), Victor Fernandes Nowick (Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto), Felipe César Volgarine (Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto), Mariana Victorassi (Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto), Paulo Mazoncini de Azevedo Marques (Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto), Tiago Mendes da Silva (Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto) - csscastro@gmail.com.

**Introdução:** Em face ao envelhecimento da população e a demanda de idosos ativos por novos serviços de educação, vários cursos de informática tem sido criados buscando atender a esta população. **Objetivos:** Descrever a reflexão de monitores sobre o ensino de informática para idosos, a percepção sobre as especificidades relativas ao processo de ensino e aprendizagem de idosos e sobre o que aprendem no convívio com estes. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, da intervenção desenvolvida no Projeto de Inclusão Digital do Idoso-PIDI, no período de agosto/2010 a agosto/2011. Os procedimentos de coleta de dados incluíram um questionário estruturado com perguntas abertas. A análise de dados foi realizada com a técnica de análise de conteúdo a partir da formação de categoria de análise. **Resultados:** Quanto à caracterização do Projeto e dos sujeitos de estudo: este ocorre há um ano, com aulas teórico-práticas 1x/semana, com duração de 90' na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. O projeto desenvolve curso de informática nas modalidades Básico I (para idosos sem conhecimento prévio de informática) e Básico II (para aqueles que já tem algum conhecimento sobre o uso de computadores). Participaram deste estudo monitores bolsistas e voluntários, de ambos os sexos, com idade entre 18-25 anos, alunos/bolsistas do curso de Terapia Ocupacional e Informática Biomédica da FMRP-USP envolvidos no projeto há cerca de 1 ano. Quanto à percepção sobre a especificidade do trabalho com idosos: Os entrevistados referem que idosos são sensíveis e é necessário ser cuidadoso com o que se fala, tem medo de equipamentos eletrônicos e tem mais atenção com as ações. São bem humorados e gratos. Quanto às motivações para participação dos idosos em cursos de informática: os entrevistados referem que o interesse em atualização e participação no mundo informatizado são as principais motivações. Quanto às facilidades do trabalho com idosos: Referem que os idosos são cuidadosos, interessados, educados, atentos e pacientes. Quanto às dificuldades do trabalho com idosos: Descrevem que a memória, a falta de computadores no domicílio, a falta de coordenação motora e a insegurança em lidar com aparelhos eletrônicos são as maiores dificuldades. Quanto à percepção sobre o que os monitores aprendem com os idosos: Referem que o respeito aos mais velhos, a paciência, às especificidades do "ser idoso", força de vontade para superar desafios. **Discussão/Conclusão:** A percepção dos monitores sobre o trabalho de ensino-aprendizagem de idosos tem sido importante no processo de co-educação de gerações, isto aumenta a tolerância entre os sujeitos e torna possível o reconhecimento das necessidades de cada um. As atividades extensionistas são importantes para estas ações intergeracionais.